



JUSTIFICATIVA

APRESENTAÇÃO

Fundada em 8 de junho de 1873, é a instituição cultural mais longevo da cidade de Macaé/RJ, e consagrada como o maior e mais antigo patrimônio musical do município, o prédio histórico da instituição foi concluído em 1891 e inclusive recebeu doações da Igreja de Santana para a conclusão das obras da Capela de Santa Cecília, que fica localizada na parte central do prédio.

O orgulho maior da nossa instituição, a Orquestra de Sopros Nova Aurora carrega uma história de muitas conquistas e realizações de relevância municipal, estadual e nacional. Sob a regência do maestro Benedito Passos (Maestro Tinho), foi a bicampeã do Rio de Janeiro, quando ultrapassou os limites de Macaé para se tornar a Banda de Música do Rio de Janeiro, e campeã a nível nacional, em programa apresentado para todo o país pela Rede Globo. Atualmente, a Orquestra de Sopros Nova Aurora, tem sob sua regência o maestro titular e diretor artístico Hélio Rodrigues, e conta com 55 músicos em sua formação. Já se apresentou em várias cidades do Estado, inclusive na tradicional Sala Cecília Meirelles, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, no Teatro João Caetano, no Theatro Municipal Trianon e no Teatro Municipal de Macaé, além de realizar concertos nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

A Sociedade Musical Nova Aurora mantém com recursos próprios, uma escola de música que oferece aulas de teoria musical e aula prática em instrumentos de sopro e percussão sinfônica de forma gratuita para toda a comunidade, realizando assim, um trabalho de terapia ocupacional, inclusão social e prática de conjunto.

PERSONALIDADE

Benedicto Lacerda (Compositor e Flautista)

Nascido em Macaé, Benedicto Lacerda deixou registrado no livro de visitas da Nova Aurora, toda a sua gratidão e reconhecimento da importância da instituição para com a sua carreira musical.

" A Nova Aurora, deixo aqui o meu coração para o resto da minha vida "

Benedicto Lacerda

Macaé, 25/02/1941

" A minha velha Nova Aurora, inspiração da minha vida, causa direta da minha arte, aqui fica o meu coração com muita gratidão "

Benedicto Lacerda

Macaé, 13/03/1947

ORQUESTRA DE SOPROS NOVA AURORA - OSNA

A Orquestra de Sopros Nova Aurora é uma associação cultural sem fins lucrativos, fundada em junho de 1873, cujo objetivo principal é a execução da música para sopros e percussão em seu mais alto nível. A OSNA é uma das principais Orquestras de Sopros do estado do Rio de Janeiro



e possui uma destacada temporada de concertos, periodicamente músicos renomados atuam como solistas convidados, comprovando o alto nível artístico e técnico deste grupo sinfônico.

A OSNA revela-se capaz de despertar e possibilitar o desenvolvimento das potencialidades humanas, principalmente com seus projetos "Escola de Música", "Orquestra de Sopros" e "Formação de Plateia" cujos pilares são: 1. Valorização da cultura e da identidade artística; 2. Desenvolvimento humano; 3. Protagonismo cultural. Portanto, por meio dos projetos, procura-se não só democratizar o acesso à música, ao levar para as comunidades, aulas de música gratuita, concertos em praças públicas e teatros locais, mas também, busca-se conectar o país ao despertar e fomentar em cada comunidade brasileira a cultura e o gosto pela música.

Além disso, conforme relatos, ainda traz a oportunidade dos indivíduos saírem das “margens” da sociedade e se descobrirem como amantes da música, mesmo em meio a uma sociedade desigual e na qual as classes mais carentes estão cada vez mais distantes da música, como revela Néstor García no trecho “[a]s investigações sociológicas e antropológicas sobre as maneiras como se transmite o saber de cada sociedade através das escolas e museus, demonstram que diversos grupos se apropriam de forma desigual e diferente da herança cultural. Não basta que as escolas e os museus estejam abertos a todos, que sejam gratuitos e promovam em [todos os setores] sua ação difusora; à medida que descemos na escala econômica e educacional, diminui a capacidade de apropriação do capital cultural transmitido por essas instituições”

(CANCLINI, Néstor García. Revista do IPHAN nº 23. 1994. p. 96.).

MÚSICA, SAÚDE E NOVA AURORA

Quando pensamos em música, nem sempre o tema saúde é associado logo de início e isso certamente é resultado da pouca literatura científica produzida no mundo sobre o tema. No entanto, a música e a saúde estão intimamente interligadas. Nesta seção, iremos discutir sobre a articulação entre saúde, música e como a Orquestra de Sopros Nova Aurora vem contribuindo para a saúde e bem-estar das pessoas. O sentido da música para as pessoas se dá na conexão entre indivíduo e sociedade. Na verdade, a individualidade é afirmada a partir da comparação e essa ocorre por meio da interação com outros indivíduos, ou seja, na vida em coletivo. Uma pessoa saudável é uma pessoa que vive em sociedade e partilha, portanto, momentos, experiências e também sons.

A música é um catalisador dessa interação e nos desperta respostas biológicas e emocionais que são de difícil explicação. Quando se assiste a um concerto por exemplo, é notório a energia inexplicável que a atmosfera é tomada, unindo todas as pessoas ali, independente da raça, classe ou posição social em um só plano, em uma só energia. E esta força não passou despercebida e culminou no desenvolvimento da musicoterapia, um campo da saúde com reconhecimento científico internacional.

A música sempre fez parte das expressões culturais dos povos humanos e sempre esteve presente nos mais diversos cenários, seja na prática religiosa, de guerra, social e de tratamento



medicinal. As civilizações humanas sempre fizeram uso deste arranjo de sons harmônicos e não existe agrupamento humano sem música. É um elemento estrutural das culturas humanas. O médico e professor José Carlos Areias da Universidade do Porto em Portugal, publicou um editorial em 2016 de nome “A música, a saúde e o bem estar”, em que ele apresenta diversas evidências científicas no uso da música para tratamento de doenças e na manutenção do bem estar, tanto em recém nascidos como em pré-operatórios e na recuperação de pacientes. O autor relata que primeira grande experiência do uso da música em tratamento de doentes se deu na segunda Grande Guerra quando músicos tocavam em hospitais como parte do tratamento de feridos. Essa prática se mostrou imensamente eficiente para a recuperação dos pacientes. A partir disso, surge o primeiro curso de formação em musicoterapia em 1944 na Universidade Estadual de Michigan, EUA. O emprego da música para pacientes, é algo tão interessante, que atualmente está sendo estudado pelo departamento de pesquisa do Hospital Israelita Albert Einstein em Sp. O trabalho realizado no Hospital se desenvolve a partir de uma parceria entre o centro médico e o serviço de streaming Spotify, em que playlists são criadas a partir de cada momento que o paciente vive. Seja na sala de espera, o primeiro encontro entre mãe e bebê, ou mesmo pré e pós-operatório, a música tem sido utilizada para gerar estímulos cerebrais capazes de tranquilizar os pacientes.

Podemos verificar ainda, segundo Areias, resultados significativos na melhora de pacientes com quadros cardíacos e cardiovasculares sendo a música um elemento capaz de influenciar na vasodilatação e nos batimentos cardíacos. O autor ainda ressalta que o uso da música em gestantes é capaz de regular os batimentos cardíacos da mãe e do bebê e diminui as chances de morte súbita de recém-nascidos.

O uso da música com recém-nascidos acarreta ainda uma diminuição nas cólicas dos bebês, além de contribuir para o desenvolvimento da inteligência em bebês e em crianças. A música pode ainda ser utilizada na melhora da qualidade de vida de pessoas portadoras de doenças degenerativas como Parkinson e Alzheimer, seja regulando os espasmos nervosos, ou ainda contribuindo na memória dos pacientes. Pode-se perceber que, para além de expressão cultural, a música não se limita apenas a externalidade, sendo, portanto, capaz de afetar os indivíduos para além das ondas sonoras. Essa relação que move nossos sentimentos e é capaz de trazer tratamento, cura e desenvolvimento é o que faz da música uma expressão artística tão única. A música é ainda capaz de estimular a produção de neurotransmissores que podem contribuir no tratamento de doenças como depressão e ansiedade.

Estudos apontam, segundo Areias, que a produção de serotonina pode ser estimulada a partir do tratamento musicoterápico, agindo assim na melhora do humor de pessoas que sofrem destas patologias. Segundo o editorial, Mozart mostrou mais eficiência no efeito sedativo do que muitos fármacos utilizados, e pesquisas apontam essa mesma propriedade no tratamento de pacientes em unidades de terapia intensiva. A música orquestral, por exemplo, tem efeitos relaxantes já comprovado por diversos experimentos e tem um baixo custo e uma eficiência inequívoca na medicina.



CONCERTO EM COMEMORAÇÃO AOS 150 ANOS

O concerto comemorativo será realizado no dia 07/06/2023 às 20:30hs na praia da Imbetiba, como convidado a OSNA receberá para a abertura do concerto o Maestro da Orquestra Popular de Macaé, Bruno Py, que irá reger o novo arranjo feito por ele, do Hino de Macaé.

Como Solistas da noite, teremos a Soprano Anna Hannikel e o Tenor Ricardo Gaio para interpretar, The Phantom Of The Opera Suíte (Theme/Think Of Me/All I Ask Of You).

Para encerrar essa grande comemoração, a OSNA receberá o Raiz do Sana que estará completando 25 anos de carreira, juntos no palco, a Orquestra de Sopros Nova Aurora e o Raiz do Sana irão interpretar sucessos como Pedro Mila, Óvni, Amor dos Amantes e outros.